

TÍTULO: DISPOSIÇÃO DE SEDIMENTOS CONTAMINADOS PROVENIENTES DE DRAGAGENS NA REGIÃO DA BAIXADA SANTISTA, SÃO PAULO

TEMA: Ecossistemas costeiros, estudos multidisciplinares e mudanças ambientais;

AUTORES: Sylvia Niemeyer Pinheiro Lima;

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A região da Baixada Santista apresenta um histórico de contaminação de diversos compartimentos (ar, água, organismos, solo e sedimentos). No entanto, nas últimas décadas os esforços conjuntos dos órgãos ambientais no controle e fiscalização e das indústrias, na melhoria de seus processos e controle de emissões, resultaram em diminuição efetiva da carga de poluentes para estes compartimentos. Os sedimentos que assoreiam o fundo de canais de navegação, bacias de evolução e berços de atracação na região portuária da Baixada Santista contém ainda níveis de concentração de contaminantes que correspondem a um passivo ambiental. Esta contaminação dos sedimentos requer um gerenciamento adequado quando são realizadas obras de dragagem para desassoreamento, fundamentais para o funcionamento do Porto de Santos. Segundo a Resolução CONAMA 344/04 é necessária a caracterização físico-química e ecotoxicológica do material a ser dragado e a avaliação dos possíveis impactos do lançamento deste material em águas jurisdicionais brasileiras. A contaminação dos sedimentos do estuário de Santos distribui-se de forma heterogênea com a ocorrência de áreas com um grau de contaminação que restringe a possibilidade de disposição oceânica do material dragado. Este impedimento levou dois terminais portuários privados na região da Baixada Santista a necessidade de adoção de soluções tecnológicas para a disposição de material dragado contaminado em Unidades de Disposição Confinada (UDC). O conceito da disposição em UDCs corresponde ao isolamento do material sólido, que agrega a maior parte dos contaminantes associados às partículas de sedimento, e o tratamento da água drenada do processo de dragagem para o retorno ao ambiente dentro dos padrões ambientais aceitáveis. Este tipo de disposição, utilizado por vários países e no entanto, pioneiro no Brasil, combina técnicas de engenharia para a construção de diques de e lagoas de contenção, sistemas de tratamento de efluentes associados, técnicas de dragagem e de disposição de material dragado em terra. Foram realizados estudos minuciosos para a adaptação destas técnicas para as condições de terreno e restrições construtivas na região da Baixada Santista que resultaram na construção de uma UDC já em funcionamento em Cubatão e outra em fase final de detalhamento operacional em Santos.